

Dívida com a CPTM deixa prefeito preocupado

Artur Rodrigues

Do Diário do Grande ABC

O prefeito José Auricchio Júnior aproveitou a coletiva de ontem para comentar sobre a dívida judicial de R\$ 120 milhões que o município tem com a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), adquirida em 2015, na gestão de Paulo Pinheiro (à época no MDB, hoje no União Brasil). O prefeito explicou que a Justiça determinou, há duas semanas, a constrição de R\$ 57 milhões dos cofres do Paço.

“A Justiça retém esse valor, mas não repassa imediatamente ao credor. Nós entramos com embargos de declaração a fim de evitar que isso aconteça. Estamos na expectativa de qual vai ser a decisão da juíza”.

Em 2015, a Prefeitura retirou R\$ 120 milhões de um fundo judicial do Banco do Brasil junto à CPTM, que passou a cobrar a dívida na Justiça. Auricchio considerou a ação de seu antecessor como um “saque indevido” e diz que o deficit pode comprometer os investimentos do Paço.

“Estamos falando de um orçamento para a cidade de R\$ 1,5 bilhão, dos quais R\$ 40 milhões são destinados para investimentos. É um cenário muito preocupante do ponto de vista dos desdobramentos e do que acontecerá. Seria um impacto econômico muito grave nas finanças da cidade”, disse o prefeito.

Segundo o chefe do Executivo, a correção da inflação eleva o valor da dívida para a casa dos R\$ 160 milhões.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4015183/divida-com-a-cptm-deixa-prefeito-preocupado>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política